



CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA

sopa de pedras

PROPOS SUR L'ESTHÉTIQUE;

la soupe de cailloux

Sally Barcelos Melo¹

¹ Mestranda em Filosofia pela Universidade de Brasília (UnB).

E-mail: sallybarcelos@gmail.com.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2243706158214074>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4997-0545>.



RESUMO: Em 1923, a *Livraria Stock* publicou, em uma coleção de pequeno formato *Les Contemporains*, uma série de *Propos sur l'Esthétique* escritos durante os anos de 1921-1923 e extratos dos *Libres Propos (Journal d'Alain)*. O monumental *Sistema de Belas Artes* composto por Alain através dos ensaios da guerra, acabava de ser publicado (1920) nas Edições da *Nouvelle Revue Française*. Em oposição ao *Sistema*, e por consequência introduzindo-a, esta pequena coleção de 35 *Propos*, reunidas quase ao acaso teve a virtude fulgurante de revelar aos leitores mais diversos uma grande e nova *Présence*. A tradução foi realizada por colegas em colaboração com o *Grupo de Tradução do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília*. A proposta é a de traduzir regularmente obras de filosofia ainda inéditas em língua portuguesa e disponibilizá-las em periódicos de acesso livre.

Palavras-chave: Alain. Émile Chartier. TraduXio. Estética.

ABSTRACT: In 1923, *Livraria Stock* released, as part of the small-format collection *Les Contemporains*, a series of *Propos sur l'Esthétique* written between 1921-1923, along with excerpts from *Libres Propos (Journal d'Alain)*. Alain's monumental *System of Fine Arts*, comprised of essays written during the war, had been published in 1920 by the *Nouvelle Revue Française*. In deliberate opposition to the *System*, and consequently serving as an introduction to it, this concise collection of 35 *Propos*, gathered seemingly at random, possessed the striking virtue of unveiling to a diverse readership a profound and novel *Presence*. The translation was executed by colleagues in collaboration with the *Translation Group of the Philosophy Department at the University of Brasília*. The initiative aims to systematically translate hitherto unpublished philosophical works into the Portuguese language, subsequently offering them in open-access periodicals.

Keywords: Alain. Émile Chartier. TraduXio. Aesthetics.

RÉSUMÉ: En 1923, la *Librairie Stock* publia, au sein de la collection de petit format *Les Contemporains*, une série de *Propos sur l'Esthétique* rédigés entre 1921 et 1923, ainsi que des extraits des *Libres Propos (Journal d'Alain)*. Le monumental *Système des Beaux-Arts*, composé par Alain à travers ses essais de guerre, venait d'être publié en 1920 par les Éditions de la *Nouvelle Revue Française*. En opposition délibérée au *Système*, et par conséquent en l'introduisant, cette modeste collection de 35 *Propos*, rassemblée quasiment de manière fortuite, eut la vertu éclatante de révéler à une diversité de lecteurs une *présence* nouvelle et significative. La traduction fut menée à bien par des collègues en collaboration avec le *Groupe de Traduction du Département de Philosophie de l'Université de Brasília*. L'objectif est de traduire régulièrement des œuvres philosophiques encore inédites en langue portugaise et de les rendre accessibles à travers des périodiques en libre accès.

Mots-cles: Alain. Émile Chartier. TraduXio. Esthétique.



[TRADUÇÃO]

XXXI. A SOPA DE PEDRAS

Gaethe é filho de *Auguste*. Não posso desprezar completamente a antiga ideia que quer que o destino de cada homem dependa da situação astronômica que dominou suas primeiras horas. É igualmente tolo rejeitar quanto aceitar essas antecipações, que foram, sem dúvida, os primeiros pensamentos humanos; é preciso que todo erro encontre seu lugar entre as verdades. É evidente que uma criança que começa por se estender e se espalhar ao calor do verão não terá as mesmas disposições nem os mesmos sentimentos que a criança que cresce primeiro sob o manto da lareira. Este último será verdadeiramente um filho dos homens, e se apegará mais ao problema humano, como o sono, o fogo, os guardiões, a justiça; o primeiro será mais um filho do céu, amigo dos ventos migratórios e das águas livres; e se forem poetas, serão dois poetas. Mas essas diferenças estão entrelaçadas com tantas outras na natureza de cada um, que o preconceito astrológico deve permanecer em estado metafórico, suspenso sobre nossos pensamentos como o próprio céu, que deixa tudo a ser explicado em sua claridade impenetrável. É preciso examinar mais de perto o indivíduo poderoso. No entanto, desde esse audacioso começo até a sopa de pedras, que ocupou a mente do jovem *Gaethe*, há um caminho luminoso.

Sabe-se que pedras de sílex, tratadas com álcool como fez *Gaethe*, ou simplesmente resfriadas abruptamente na água, apresentam a sílica na forma de uma geleia transparente. *Gaethe* relata em suas memórias que meditou destemidamente sobre isso, pensando ter encontrado, nessa forma de aparência animal, a terra virgem dos alquimistas. No entanto, em vão, ele tentou todos os reagentes que pôde imaginar sobre essa geleia amorfa; de forma alguma, diz ele, conseguiu transformar essa suposta terra virgem em mãe. Só apenas por essa ideia aventureira que ele foi lançado em pesquisas mineralógicas, que o ocuparam por toda a vida. Dessa experiência, se pode formar alguma opinião do que é uma ideia virgem e mãe. Pois o sentimento poético, a partir do menor objeto, fecha um círculo

imenso que vai do céu ao inferno, e o pensador não para de amar essa unidade metafórica como se fosse seu próprio ser. Quem não começa por terminar já não sabe como começar. Não posso crer que a alma viajante de *Platão* seja filha de *Novembre*. Seus sonhos de infância, dos quais ele tornou pensamento, o levaram muito à frente de nós. Em *Gaethe*, encontro esse precioso movimento pelo qual o poeta primeiro encerra seus pensamentos, como se fosse uma rede lançada em que toda a natureza inteira é capturada. Daí a amplitude dos menores poemas e, inversamente, a poesia dos menores pensamentos. Como arcos de uma ponte; milhares de rebanhos, riquezas humanas, paixões, passarão por baixo e por cima; mas a ponte é lançada primeiro, sem considerar os detalhes dessas coisas.

Ideias virgens, adornadas com uma beleza profética. Após a certeza preliminar, a dúvida criativa. Vem então, pelo abuso de uma experiência mecânica, épocas em que se quer dizer que existem ideias falsas. Uma pedra não é mais que uma pedra; uma coisa não é mais que ela mesma; esse verdadeiro abstrato é apenas um punhado de areia nas mãos. Mas quando nasce um *Gaethe*, tudo recomeça e, novamente, a Astrologia ilumina a Astronomia. *Hegel* pode vir depois de *Gaethe*, e tantos outros, que terão aprendido novamente a pensar segundo a antecipação poética.

Para duvidar, é preciso primeiro ter certeza; portanto, o belo deve preceder o verdadeiro. Isso é o que está reunido na antiga lenda onde se vê que as pedras se organizavam por si próprias em muralhas, palácios e templos, ao som da lira.

tradução recebida em: 10/09/2023

tradução aceita em: 14/11/2023

tradução publicada em: 24/12/2023



REFERÊNCIAS

ALAIN. *Propos sur lesthétique*. 1ª edição. Paris: Les Presses Universitaires de France (PUF), 1949. Disponível em: <http://ark.bnf.fr/ark:/12148/cb37158481d>. Acesso em: 25 maio, 2021.

ALAIN [Émile Chartier]; OLIVEIRA CHAIA, J.; ALVES TEIXEIRA, M.; LACOUR, P. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: da metáfora. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 22, p. 269-272, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i22.44425>.

ALAIN [Émile Chartier]; GOULART, P. F.; ALVES TEIXEIRA, M.; BARCELOS MELO, S.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: Música. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 274-278, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46240>.

ALAIN [Émile Chartier]; TEIXEIRA, M. A.; FURTADO GOULART, P.; BARCELOS MELO, S.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: Marcel Proust. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 269-273, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46239>.

ALAIN [Émile Chartier]; BARCELOS MELO, S.; ALVES TEIXEIRA, M.; FURTADO GOULART, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: o Papa. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 264-268, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46235>.

LACOUR, P.; MATOS LIMA MELO, E.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MENDES SBERVELHERI, M.; ALVES TEIXEIRA, M.; SANTOS DOS PRAZERES, R. A Noção de Objeto, de Alain (Émile Chartier). *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 9, n. 2, p. 181-192, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v9i2.41822>.

LACOUR, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MENDES SBERVELHERI, M.; ALVES TEIXEIRA, M.; SANTOS DOS PRAZERES, R. O Culto da Razão como Fundamento da República, de Alain (Émile Chartier). *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 9, n. 3, p. 373-380, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v9i3.41746>.

LACOUR, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; ALVES TEIXEIRA, M.; FURTADO GOULART, P.; SANTOS DOS PRAZERES, R. “Livro da Sabedoria Laica – Materiais para uma Doutrina Laica da Sabedoria” de Alain (Émile Chartier): o Valor Moral da Alegria segundo Espinosa. *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 10, n. 1, p. 539-545, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v10i1.45444>.